



Eleita nova diretoria da Coopersete

Marcelo Azeredo Barbosa, como diretor financeiro, Mauro de Melo Figueiredo, como presidente, Maurílio Vaz de Melo, como diretor Comercial vão conduzir os rumos da Coopersete nos próximos três anos.

PÁGINA 12

Cavalgada Sete Lagoas à Datas é tradição

PÁGINA 06

Abelhas: as guardiãs da nossa mesa

PÁGINA 08

Sobras de 2024 serão distribuídas aos associados

PÁGINA 13

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**TEC-RELIN
LECIRELINA 20ML**

De: R\$ 120,00

PARA: **R\$ 101,90**



**CONTRATAK PLUS
PLUS 1 LT POUR-ON**

De: R\$ 675,00

PARA: **R\$ 599,90**



**CAPSTAR 11,4 MG CAIXA
C/06 COMPRIMIDOS**

De: R\$ 98,00

PARA: **R\$ 78,00**



CROPSTAR 1 LT

(TRATAMENTO de SEMENTE)

De: R\$ 340,00

PARA: **R\$ 270,50**



SEDACOL 200 ML

De: R\$ 42,00

PARA: **R\$ 36,50**



CATOL + 20 ML INJ.

De: R\$ 22,00

PARA: **R\$ 19,80**



DACAMIN B 500 ML

De: R\$ 86,00

PARA: **R\$ 71,70**



EZATECT 1 LT

De: R\$ 797,00

PARA: **R\$ 709,00**



**BULLMAX EPRINOMECTINA
4,8% - 500ML INJ.
(DESCARTE ZERO)**

De: R\$ 707,00

PARA: **R\$ 628,80**



EZATECT 500 ML

De: R\$ 458,00

PARA: **R\$ 407,00**



**CROPSTAR 5 LT
(TRATAMENTO de SEMENTE)**

De: R\$ 1580,00

PARA: **R\$ 1350,00**



CATOL + 100 ML INJ.

De: R\$ 105,00

PARA: **R\$ 94,50**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

**COOPERATIVA REGIONAL
DE PRODUTORES RURAIS
DE SETE LAGOAS LTDA -
COOPERSETE**

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Marcelo Azeredo Barbosa

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Eduardo José Batista
Maciel, Helvécio Marques, Ilacir
Pereira de Amorim, Celso Aparecido
Oliveira, Ernane Gonçalves de Paula
e Waldir Botelho. **Suplentes:** Marcos
Adão da Silva, Edmilson Lourenço de
Freitas e Túlio Márcio Da Silva Pereira
Filho.

CONSELHO FISCAL

Titular: Adilson Guimarães
Capanema, José Aroudo de Paula e
Antônio Fortunato Martins. **Suplentes:**
Ednaldo dos Santos Tavares, André
Luiz dos Anjos Fonseca e Maria
Elizabeth Cristeli.

■ **COOPERANDO**

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ),
Guilherme Viana (Jornalista –
Embrapa Milho e Sorgo), Jadir
Maurício Lanza Rabelo (Presidente
Sindicato Rural), José Joaquim
Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo
Guimarães (Jornalista – Cooperse),
Maria Celuta Machado Viana
(Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz
de Melo (Produtor Rural - Cooperse),
Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador
– Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane
Cristelli (Agrônoma - Cooperse)
e Walfrido Albarnaz (agrônomo
extensionista - Emater).

Tiragem: 1.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PRODUÇÃO E EDITORAÇÃO:
CNPJ: 28.931.334/0001-06
WhatsApp: (31) 99901-2327

Impressão:
Gráfica Formato
Telefone: (31) 99268-8559.

**A Revista COOPERANDO
não se responsabiliza
pelas matérias assinadas.**



■ **Mauro**



■ **Marcelo**



■ **Maurílio**

Nossos agradecimentos

Amigos cooperados: Nossa mensagem é de agradecimento pela confiança depositada em nosso trabalho no decorrer dos últimos anos à frente da Cooperse — confiança esta que foi renovada na última assembleia. Ficaremos à frente da nossa entidade por mais três anos, agora com a alternância de Marcelo Azeredo Barbosa, que deixou o Conselho para assumir a posição de Diretor Financeiro, sucedendo Ivan França Leão, conceituado médico em Sete Lagoas. Ivan dedicará mais tempo à sua nobre missão e vocação. Agradecemos a ele, que continua como associado produtor de leite, por sua dedicação e contribuição.

A Cooperse colheu excelentes resultados nos últimos anos, frutos de um trabalho sério, comprometido, transparente e coletivo, realizado com o imprescindível apoio dos membros dos conselhos, confiança dos nossos associados e empenho dos nossos colaboradores, que vestem a camisa com orgulho e dedicação. O nosso muito obrigado a todos os envolvidos no va-

loroso sistema de desenvolvimento que fazemos parte, que é o cooperativismo.

Durante a assembleia, foi aprovada a distribuição significativa de sobras, fruto da saúde financeira e do bom desempenho da cooperativa, conforme números apresentados no balanço de 2024. Essa conquista é de todos! Vamos seguir investindo com responsabilidade, buscando inovação, modernização e capacitação contínua dos nossos colaboradores, para que possamos atender cada vez melhor ao produtor rural, nosso foco e razão de existir.

A última assembleia foi participativa e democrática. Recebemos sugestões valiosas e ouvimos opiniões construtivas. Continuamos abertos ao diálogo, como aconteceu na nossa última reunião, e sempre. A união traz prosperidade e progresso.

Muito obrigado.

Forte abraço!

**Mauro Figueiredo
Marcelo Azeredo Barbosa
Maurílio Vaz de Melo**

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

TRATORLAGOS
PEÇAS PARA TRATORIS E IMPLEMENTOS
DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO AGRÍCOLA.
MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS
☎ 31.3771-1946 ☎ 31.3771-6853 ☎ 31.3773-5496 📞 31.98373-1184
📍 Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG

Maurílio é conselheiro da CCPR



■ O diretor da Coopersete, Maurílio Vaz de Melo, foi eleito membro suplente do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional de Produtores Rurais (CCPR) através da Assembleia Geral Ordinária do dia 31 de março, para o mandato de 2025 à 2026. Na reunião, o presidente da CCPR, Marcelo Candioto de Carvalho, destacou algumas conquistas no ano de 2024 e agradeceu a todos os representantes das cooperativas singulares presentes: “Juntos, seguimos fortalecendo nossa Sistema”.



tempoverde.agr.br



Treinamento técnico: essencial para atender uma fazenda

Neste mês, destacamos o que o técnico precisa saber para atender a fazenda e obter os melhores resultados de qualidade

O treinamento técnico é essencial para os profissionais que atendem fazendas de leite, garantindo a aplicação de boas práticas que resultem na produção de leite seguro e com alta qualidade. A seguir, estão os aspectos principais que um técnico precisa dominar e as ações fundamentais que devem ser realizadas:

1. Saúde e bem-estar animal

o Compreender os princípios de manejo dos animais, priorizando o bem-estar das vacas; o Monitorar sinais de saúde, como condição corporal, comportamento e incidências de doenças como mastite; o Garantir que o ambiente esteja limpo, seguro e confortável para os animais. É importante entender alguns conceitos que têm relação direta com a qualidade do leite. Entre eles, destacamos:

a. Nutrição balanceada, adequada e sem mudanças repentinas, o que pode comprometer tanto a produção quanto a estabilidade do leite e sua composição. Avaliar a relação gordura/proteína (G/P) do leite é importante e deve ser considerada. O planejamento nutricional é essencial e deve fazer parte das orientações a serem repassadas aos produtores de leite para garantir uma adequada condição corporal, índices reprodutivos e menor ocorrência de doenças como a mastite. Deve-se inspecionar a qualidade dos insumos utilizados na alimentação.

b. Conforto: manter ambiência adequada para os animais por meio de áreas de sombreamento e/ou de sombrites evitando-se com isto, estresse calórico e suas consequências como, por exemplo, maior risco de ocorrência de LINA, diminuição da produção de leite, menor resposta imunológica, o que pode levar a mais doenças e redução da vida útil dos animais;

c. Disponibilidade de água em quantidade e com qualidade: a água é essencial para a vida e para a produção de leite. Baixa disponibilidade de água afeta tanto a produção quanto a qualidade de leite, podendo alterar entre outros parâmetros, o ponto de congelamento do leite (índice crioscópico). Avaliar a qualidade microbiológica e físico-química da água é fundamental para evitar que ela seja uma fonte de contaminação de bactérias para o leite, podendo comprometer a CPP (contagem padrão em placas) e até mesmo ser uma fonte de patógenos causadores de mastite, como, por exemplo, *Escherichia coli* e outras bactérias ambientais;

d. Ambiente limpo, seguro e confortável: importante para garantir uma boa produção de leite e com menor risco de comprometimento de parâmetros de qualidade como CPP e CCS (contagem de células somáticas);

e. Calendário sanitário: manter um calendário sanitário com as previsões de vacinação, controle de endo e ectoparasitos e práticas de biossegurança para evitar a introdução de novos animais no rebanho que possam ser portadores de várias doenças como brucelose, tuberculose, mastite subclínica causada por patógenos contagiosos, etc.

2. Manejo e higiene de ordenha

a. Destacar a importância de padronização das ações durante a ordenha, mantendo um ambiente tranquilo para as vacas e a realização dos procedimentos de forma correta:

a. fazer o teste da caneca em toda vaca, todo quarto mamário e toda ordenha;

b. Desinfetar os tetos antes da ordenha (pré-dipping), cobrindo os totalmente, deixando desinfetante agir por 20 a 30 segundos;

c. Secagem dos tetos com papel toalha descartável;

d. colocação e alinhamento das teteiras admitindo-se a menor entrada de ar possível;

e. ordenha completa e ininterrupta, sem deslizamento de teteiras; e

f) desinfecção dos tetos após a ordenha (pós-dipping), cobrindo totalmente os tetos.

o Pontos importantes: tempo de preparação das vacas que deve ser de 1 minuto a 1 minuto e meio; tempo de ação do desinfetante do pré-dipping nos tetos (20 a 30 segundos); tempo de ordenha: 5 a 8 minutos (de modo geral); e produtos e procedimentos corretos do pré e do pós-dipping. Monitorar estes tempos é muito importante.

o Conhecer os protocolos de limpeza e desinfecção dos equipamentos de ordenha e tanques refrigeradores que são essenciais para evitar a contaminação do leite. Desta forma, os pontos importantes são:

a. Enxague imediato do equipamento de ordenha após a ordenha e do tanque após a coleta de leite pelo transportador: importante circular e drenar a água para remover mecanicamente a maior parte dos resíduos de leite que ficou nos equipamentos. Esta etapa removerá principalmente a lactose e alguns sais minerais;

b. Limpeza com detergente alcalino clorado: após o enxague do equipamento de ordenha, circular por 8 minutos, em água no início a 70-75o C, garantindo que no final a temperatura esteja em 40-45o C. Drenar. No caso do tanque refrigerador, fazer o enxague com água em temperatura ambiente, imediatamente depois que o leite for coletado pelo transportador. O objetivo desta etapa é remover resíduos de gordura e de proteína da superfície dos equipamentos;

c. Limpeza com detergente ácido: circular a solução no equipamento de ordenha com este detergente por 8 minutos, em temperatura ambiente e em frequência de acordo com a dureza da água. No caso de água dura, circular no equipamento de ordenha de duas a três (2 a 3 vezes) por semana e nas situações em que não há problema de dureza, uma (1) vez por semana. No caso do tanque refrigerador, como há escovação mecânica, pode-se usar o detergente ácido, uma (1) vez por semana. Drenar. O objetivo desta etapa é remover deposição de sais minerais da superfície dos equipamentos.

d. Desinfecção dos equipamentos: 30 minutos antes da próxima ordenha, circular solução contendo o desinfetante (cloro) em temperatura ambiente no equipamento de ordenha por 5 minutos. Drenar. No caso do tanque, 30 minutos antes da próxima ordenha após a coleta do leite, desinfetar todo o tanque, não se esquecendo das pás, registros e toda superfície interna. Este tempo de 30 minutos é importante para que todo o cloro evapore e não contamine o leite. Esta etapa elimina microrganismos da superfície dos equipamentos.

o Orientar os funcionários sobre a correta higienização das mãos e a desinfecção dos tetos.

o Verificar a manutenção regular dos equipamentos para evitar contaminações, riscos de comprometimento da saúde da glândula mamária das vacas e menor eficiência do processo.

3. Controle de qualidade do leite

o Avaliar permanentemente os resultados de qualidade do leite da propriedade e monitorar, regularmente, os processos de ordenha, de limpeza dos equipamentos por meio de inspeção visual das superfícies dos equipamentos usando lanterna e por medição de pH (alcalinidade e acidez), concentração de cloro por meio de kits para garantir que os procedimentos estejam corretos.

o Identificar rapidamente qualquer contaminação e aplicar medidas corretivas eficazes.

o Assegurar que o leite seja armazenado em tanques devidamente limpos e em temperaturas adequadas por meio de checagem com termômetros de infra-vermelho calibrados e certificados.

o Avaliar a taxa de mastite clínica dos animais e acompanhar a evolução na fazenda.

o Monitorar a mastite subclínica dos animais por análise mensal de CCS individual do leite das vacas, coletando-se amostras de leite no dia da pesagem do leite. Se não for possível realizar a CCS individual, fazer o CMT a cada 15 dias.

4. Uso racional de antibióticos e outros antimicrobianos

o Garantir o uso responsável e somente quando necessário destes medicamentos;

o Fazer a cultura microbiológica na fazenda de todos os casos de mastite clínica para avaliar se realmente é necessário usar o antibiótico. Além disto, recomenda-se também fazer a cultura do leite das vacas com mastite subclínica (CCS > 200.000 cels/mL) para avaliar as bactérias associadas principalmente com mastite contagiosa.

o No caso de uso do antibiótico/antimicrobiano, seguir rigorosamente as orientações da bula e implantar o protocolo MRST (Marcar as vacas tratadas, Registrar os tratamentos, separar as vacas tratadas, Tratar segundo a bula e descartar o leite de todos os quartos mamários, seguindo o período de carência recomendado). Ordenhar vacas tratadas no final e descartar o leite de todos os quartos mamários.

5. Gestão de resíduos e sustentabilidade

o Implantar práticas de descarte responsável de resíduos, reduzindo impactos ambientais

6. Educação e comunicação

o Treinar constantemente a equipe da fazenda para atendimento dos padrões de qualidade demandados pela CCPR e manter uma comunicação eficiente entre os funcionários, os técnicos e os produtores. As ações importantes dos técnicos incluem:

a) monitoramento contínuo: visitar frequentemente a fazenda para acompanhar todos os processos e propor melhorias quando preciso. Antes da visita, é preciso ter conhecimento prévio dos resultados e da evolução da qualidade de leite da fazenda;

b) implementação de Boas Práticas Agropecuárias (BPA): garantir que as normas e regulamentos sanitários sejam rigorosamente seguidos e que as BPAs estejam implementadas;

c) capacitação da equipe: promover treinamentos regulares para todos os funcionários da fazenda. Manter gestão à vista e uma comunicação clara e objetiva é fundamental;

d) resolução de problemas: estar preparado para identificar e corrigir rapidamente falhas no processo; e) inovação e tecnologia: introduzir tecnologias que auxiliem no monitoramento da produção e melhorem a eficiência dos processos.

Portanto, com o domínio desses tópicos e a execução dessas ações, o técnico desempenha um papel crucial na obtenção de leite seguro e com qualidade, contribuindo para o sucesso da fazenda, saúde dos consumidores e para a sustentabilidade da atividade.

É importante destacar o apoio de especialistas e de consultores que a CCPR disponibiliza, lembrando que para o sucesso, é essencial manter a organização e a realização de procedimentos padronizados na rotina da atividade, "porteira para dentro e porteira para fora!" Juntos somos mais fortes! É hora de fazer acontecer!



Cavalgada Sete Lagoas à Datas é tradição



Após alguns encontros, os integrantes da comitiva foram escolhidos a dedo, como deve ser. Eram amigos e conhecidos há tempos. A escolha feita com cuidado. A convivência de nove dias e nove noites seria agradável, mas muitas das vezes penosa e permanente. É preciso companheirismo, entrosamento, compreensão, sabedoria, como diz o Carlinhos: “Dias de chuva fazem bem pra alma. Uai, só tenho esta vida e não sei até quando. É que ficamos velhos cedo demais. E sábios, tarde demais”.

Sete Lagoas, Campo Alegre do Carão, Barra do Riachão, Fazenda da Barra do Zeca LL, Leonardo Bruno e Camila no Curralinho, Igreja de Pedra do Sr Álvaro, Rancho do Juninho Cipó, tinham ficado para traz. E ali, naquelas trilhas serpenteando a Serra, seguiam vendo a vida sempre aprendendo, e a

cabeça guardadora de muitas lembranças deixadas.

Sítio Segredo do Gilson em Congonhas do Norte foi o pouso daquela noite. De assunto combinado com muita facilidade na decisão até o amanhecer, o tempo foi de curto passar, ou seja, foi ligeiro. Seus olhos pousaram imaginativos sobre a cruz recém formada por chapéus, fazendo as costumeiras orações antes da partida. E em antes que montaram, chegam Naran, Eder, Márcio Madureira, Wiliam, Nilberto e o Mano, que foram ao encontro da comitiva.

Deixando Congonhas para trás, a tropa pedia rédeas. Sem apertar o passo, o Rodrigo, montado no 57, animal de estima, cavalgava sempre atento, e em seu rosto se desenhava um sorriso enquanto matutava...

Algumas horas bem dilatadas, entraram em Costa Sena. Logo avistaram o casarão des-

pontado entre árvores da fazenda Santo Antônio. Assim que atravessaram o Rio Paraúna, entraram em terras da Fazenda, município de Presidente Kubitschek. Wender, Meire, Théo Madureira, José Theodomiro Madureira, nascido em 30 de novembro de 1944, com muitos causos pra contar, Márcio Madureira, receberam a Comitiva.

Terminado os últimos preparativos, fizeram as costumeiras orações na capela da Fazenda. Selmo, Edimar, Naran, João Paia, Márcio, juntaram à comitiva. O destino agora é o Sítio Vó Noca, em Cubas. Assim que atravessarem o Rio Andrequicé, seguiam de olho. O sol sem permissão de aparecer escondido pelas nuvens que passavam ligeiras. Rapha, Marcy, Dercy, Cleves, Vitor receberam a Comitiva.

No ouro dia foi aquela servida prazerosa de encabrestar

e raspar os animais para cavalgarem a derradeira marcha. Valentina, Bráulio, Juliano, Juninho juntaram à Comitiva. Após as despedidas, o Deus acompanhe, a Comitiva deixou o Sítio Vó Noca. No final da tarde, Datas finalmente, registro na Matriz do Divino, finalizando na propriedade do Jean Karlo e Emanuelly.

Participaram da cavalgada Sete Lagoas a Datas: Jean, Karlo, Matheus, Alice, Jujú, Zeca, Ti Rei, Gabriel, Ambrósio, Andresão, João Pedro, Vitor, Léo Chofer, Juninho Cipó, Rodrigo, Márcio, Edmar, Matheus Henrique, Felipe, Diego Kaban, Selmo, Bráulio; Cleves no apoio. Cavalgada cheia de tudo aquilo que nos faz bem. Muito honrado por participar. Selas ajeitadas na Selaria Sete não causam machucadura.

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando...



Estrutura completa para receber sua comitiva de Cavalgada.

ESTAMOS NA ROTA DAS TRAVESSIAS

- 📍 Piquete cercado, sombreado com água corrente;
- 📍 Coxo coberto;
- 📍 Curral e piquete próximos à hospedagem;
- 📍 Embarcador;

- 📍 Cocheira p/ selaria;
- 📍 Mangueira para banho na tropa;
- 📍 Churrasqueira;
- 📍 Jantar e café da manhã (Opcional);
- 📍 Roupas de cama e Banho (Opcional).

Contato: ☎ (31) 98751-0750 • Adriana

@casasagracinhalapinha • @fazendamartins.lapinha
Estrada Lapinha de Cima, SN, Fazenda Martins • Zona Rural de Lapinha da Serra • Santana do Riacho / MG

FAZENDA
Martins

Sol Lazer

PROMOÇÃO DE VERÃO

VOCÊ QUE JÁ TEM PISCINA EM CASA

Ideal para piscinas de 6,00 x 3,00

Tubulação por corte de abeto

Aquecimento de Piscina

Em 12 x de R\$ 379

Sete Lagoas e Região

31 99592-1292

Não é só ter um cartão
aceito no mundo todo.

É ter com quem contar.

Ana Castela, cantora



Peça seu cartão
Sicredi.



Abra sua conta.

Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.

Não é só dinheiro.
É ter com quem contar.



SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519

Seja um PRONAFIANO!

Descubra benefícios
que podem transformar
a sua vida e da sua
família no campo:

Produtores inscritos no Cadastro
Nacional da Agricultura Familiar
(CAF) têm acesso a:

BENEFÍCIOS

- Linhas de crédito com juros abaixo do mercado e sem correção monetária como no PRONAF
- Regras especiais com comprovação para aposentadoria do INSS
- Subsídio no programa Minha Casa Minha Vida
- Assistência técnica especializada para impulsionar sua produção
- Seguro da Agricultura Familiar
- Políticas públicas de fomento à produção de alimentos
- e muitos mais!

QUEM PODE SE CADASTRAR NO CAF?



- Agricultores familiares que utilizem predominantemente mão de obra da própria família
- Pequenos produtores rurais que têm a atividade agrícola como principal fonte de renda
- Famílias assentadas da reforma agrária e comunidades tradicionais, como indígenas e quilombolas

*Confira a lista completa no QR Code do verso deste material

ATENÇÃO!

O CAF SUBSTITUIU O
DAP. PORTANTO,
FAÇA A ATUALIZAÇÃO
DO SEU CADASTRO!

**DOCUMENTOS
NECESSÁRIOS
PARA SE
CADASTRAR:**

- Documento de identificação com foto: RG ou CNH
- CPF de todos os membros da família
- Comprovante de residência recente
- Documento da terra: escritura, contrato de posse ou declaração emitida por órgão competente
- Comprovante de renda

Consulte a **Emater** caso tenha
dúvidas sobre os documentos.

Onde fazer o cadastro?

- Órgãos e entidades governamentais como prefeituras, Emater, Incra, ICMBio etc.
- Sindicatos rurais
- Entidades privadas com atuação relacionada à agricultura familiar

**IMPORTANTE:
O CADASTRO É GRATUITO!**



Abelhas: as pequenas guardiãs da nossa mesa

Como preservar as abelhas?

As abelhas formam um grupo bastante diversificado, contando com mais de 20 mil espécies em todo o mundo. No Brasil, estima-se a existência de aproximadamente 3.000 distintas, mas apenas 400 delas foram devidamente registradas. Entre as mais comuns estão as abelhas nativas sem ferrão, chamadas de meliponíneos, que predominam no país. Além dessas, há as *Apis mellifera*, amplamente utilizada para a produção de mel, própolis e as mamangavas que são essenciais para a polinização do maracujá.

A polinização é um processo fundamental para a reprodução de diversas plantas, permitindo a formação de frutos e sementes e contribuindo para a manutenção da biodiversidade no planeta. Esse fenômeno ocorre por meio da transferência do pólen entre as flores, que pode ser realizada por diferentes agentes polinizadores, como abelhas, vespas, borboletas, pássaros, morcegos e até pequenos mamíferos.

Para atrair esses animais, as plantas utilizam estratégias como cores vibrantes, aromas marcantes e sabores distintos. Entre todos os polinizadores, as abelhas se destacam por serem as mais eficientes e essenciais para essa função. Estas são fun-

■ Defender as abelhas é garantir alimentos com qualidade e quantidade para as futuras gerações.

damentais para a vida na terra e a agricultura, pois muitas plantações dependem da polinização para garantir uma boa produção. Segundo a FAO, esse processo contribui significativamente para a economia do setor agrícola.

Pesquisas indicam que diversas culturas, como amêndoas, maçãs, laranjas, pêssegos e algodão, apresentam alta dependência da polinização realizada por abelhas.

No Brasil, a presença desses insetos é essencial para o cultivo de tomate, maracujá, melancia, canola e até flores como os girassóis, garantindo colheitas mais produtivas e de melhor qualidade.

Mesmo em plantas que não dependem de polinização (as que conseguem se autofecundar), como o tomate, as abelhas ajudam a incrementar a qualidade das frutas, aumentando seu peso, tamanho e número de sementes.



Foto: Juliana Maria de Oliveira

A defesa das abelhas é vital para assegurar a estabilidade dos ecossistemas e a produção de alimentos. Algumas ações podem ajudar a proteger esses pequenos insetos, como: • Cultivar flores e árvores nativas que sirvam como fonte de alimento; • Preservar nascentes e lagoas para hidratação do enxame; • Reduzir ou eliminar o uso de pesticidas em jardins e lavouras; • Criar abelhas nativas sem ferrão; • Adotar práticas agrícolas mais sustentáveis.

Sobre o cultivo de flores, podemos manipular o ambiente para atrair mais polinizadores para a cultura de interesse utilizando plantas medicinais como, calêndula, capuchinha, erva baleeira, fada azul, lavanda, manjerição, dentre outras, que possuem cores chamativas e aromas agradáveis. Outra maneira de mantermos esses insetos por perto para que contribuam com a produção de alimentos é criando ambientes propícios onde possam se fixar e formar seus ninhos. Atualmente, há algumas opções já prontas no mercado, mas tam-

bém podem ser utilizadas cabaças ou garrafas PETs.

Informar e sensibilizar a sociedade sobre a relevância das abelhas, bem como promover ações conjuntas, contribui significativamente para sua preservação a longo prazo. A substituição de grandes monoculturas por sistemas agroecológicos, diversificados e a restrição ao uso de agrotóxicos prejudiciais, são mudanças que favorecem tanto a biodiversidade quanto a produtividade agrícola.

Mais informações entrar em contato por e-mail: juliana.oliveira@epamig.br



Monitoramento das moscas-das-frutas

As moscas-das-frutas são pragas importantes para a fruticultura. Suas larvas se desenvolvem dentro dos frutos, comprometendo a qualidade e inviabilizando a comercialização. Ao se alimentarem da polpa, induzem processos de fermentação que tornam os frutos impróprios para o consumo. Isso pode provocar queda prematura ou amadurecimento precoce. Além disso, quando as fêmeas das moscas-das-frutas depositam ovos no fruto, geram ferimentos na casca, que se tornam uma porta de entrada para patógenos causadores de podridões. Essas injúrias comprometem a qualidade visual e sensorial dos frutos, reduzindo seu valor comercial e tornando-os menos atrativos aos consumidores.

Embora popularmente associadas apenas à cultura da goiaba, as moscas-das-frutas atacam quase todas as frutíferas de importância comercial e também silvestres. Estas moscas estão presentes ao longo do ano, instalando-se nos pomares durante as safras e mantendo-se em hospedeiros alternativos na entressafra. Esse ciclo contínuo gera danos econômicos às safras subsequentes e facilita a dispersão da praga para novas áreas através de fru-

tos infestados com ovos e larvas. Quando os frutos são destinados para o mercado externo, a presença de larvas de moscas-das-frutas resulta na imposição de barreiras fitossanitárias e em perdas econômicas significativas.

Mesmo pequenas populações podem causar perdas severas. Assim sua presença frequentemente é negligenciada, resultando em estimativas imprecisas e controle ineficaz. Nesta situação, o monitoramento é essencial para detectar precocemente a praga e implementar táticas de controle eficaz. Para as moscas-das-frutas, essa prática pode ser realizada com o uso de armadilhas para detecção do adulto no pomar. Podem ser usadas armadilhas do tipo McPhail ou, para reduzir custos, armadilhas caseiras feitas de garrafas PET perfuradas. Embora o uso de melaço ou sucos de frutas como atrativo seja mais popular, essas misturas não são recomendadas devido à falta de seletividade e padronização, atraindo não apenas as moscas-das-frutas, mas também outros insetos benéficos. No mercado, há proteínas hidrolisadas disponíveis que são eficazes e seletivas para esses insetos. Esses atrativos atuam em um momento crucial



do ciclo do inseto. Ou seja, após emergirem, quando necessitam de alimentos ricos em proteínas para maturação reprodutiva.

Para o monitoramento, as armadilhas podem ser colocadas em áreas periféricas do pomar (=bordas), em locais sombreados, a uma altura entre 1,50 a 2,00 metros. As inspeções devem ser semanais, utilizando o índice MAD (mosca/armadilha*dia) para estimar o nível da infestação.

Se o índice MAD for inferior a 0,5, recomenda-se o controle localizado com iscas tóxicas, empregando atrativos associados a um inseticida regulamentado, para que os insetos sejam atraídos para a isca, evitando o crescimento da população. Índices maiores que 0,5 recomenda-se o controle em área total. Contudo, por não ser economicamente viável a aplicação em área total, muitos produtores utilizam inseticidas com atrativos para reduzir a área de aplicação, direcionando-a aos troncos das árvores para evitar resíduos nos frutos.

O rigor do índice MAD pode variar conforme a finalidade do

fruto e a exigência do mercado. Para exportação, deve ser rigoroso, enquanto que para processamento pode ser menos rigoroso. Outros fatores a considerar incluem a experiência da localização do pomar, a maturação dos frutos, a época do ano e a presença de hospedeiros alternativos.

Em resumo, o monitoramento das moscas-das-frutas é essencial para manter a qualidade e a viabilidade econômica da produção. Negligenciar essa prática pode levar a infestações descontroladas, aumento de custos e limitações no mercado. Com um monitoramento regular, é possível aplicar diferentes métodos de controle, evitando desperdícios de recursos e minimizando o impacto ambiental. Portanto, o monitoramento contínuo é um investimento estratégico e contínuo para garantir uma produção sustentável e competitiva de frutas.

.....
Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo suporte ao desenvolvimento do projeto APQ-02821-22.

**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.**
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.

(31) 3774-7966 **99567-0593**

IRRIGAÇÃO

Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

Solicite uma visita técnica de nossa equipe @mangsete

FORNECEDORES

MAIORES

produtores no mês de MARÇO/25

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Rafael Tadeu Collin Dias.....	1.094.463	35.305
002 Mauro Antônio Costa de Araújo.....	706.131	22.778
003 Marcelo Candiottto Moreira de Carvalho.....	171.807	5.542
004 Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	103.940	3.353
005 Ilacir Pereira de Amorim	98.130	3.165
006 Maria do Carmo de Oliveira	76.507	2.468
007 Adilson Guimarães Capanema.....	59.634	1.924
008 Ivan Leão França	43.276	1.396
009 Flávio Lisboa Peres.....	36.249	1.169
010 Maurilio Vaz de Melo	29.617	955
011 Flávio Bittencourt Tavares.....	29.202	942
012 Sérgio França Leão	27.594	890
013 Epamig.....	26.136	843
014 Edimilson Lourenço de Freitas.....	25.152	811
015 Rodrigo Nogueira Ferreira.....	24.551	792
016 Sylvio Romero Perez de Carvalho	23.228	749
017 Edson Lourenço de Freitas	19.036	614
018 Agropecuária Costa Machado Ltda	17.273	557
019 Celso Aparecido de Oliveira.....	14.401	465
020 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	13.295	429
021 Marcelo Azeredo Barbosa	10.748	347
022 Eymard Timponi França.....	10.233	330
023 Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	9.204	297
024 Carlos Liboreiro Filho	8.823	285
025 José Gomes Silveira	7.807	252
026 Carmélio Portilho Maciel.....	7.598	245
027 Celina Puntel Candiottto de Carvalho	7.360	237
028 Alexandre Lopes Lacerda.....	7.285	235
029 Arísio Alves França	6.741	217
030 Waldir Botelho	6.572	212
031 Olavo Martins Figueiredo	6.279	203
032 Luiz Fernando Pereira Gonçalves.....	6.204	200
033 Eliana Viana Oliveira	5.900	190
034 Hélio Pereira de Avelar.....	5.017	162
035 Clóvis Paulino Dornelas	4.844	156
036 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	4.582	148
037 José Aroudo de Paula.....	4.487	145
038 Geraldo José Duarte de Paula.....	4.401	142
039 Luciano Drummond Procópio	4.239	137
040 Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	4.094	132
041 Carlos Ribeiro de Matos	4.024	130
042 Felipe César Viana Oliveira e/ou	3.900	126
043 Maria Elizabeth Cristeli	3.774	122
044 Flávio Guimarães da Rocha	3.707	120
045 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho.....	3.647	118
046 Alcides Gonçalves de Souza	3.479	112
047 Omar Lourenço de Azeredo	3.427	111
048 Ednaldo dos Santos Tavares.....	3.391	109
049 Espólio de Moacir Ribeiro de Matos.....	3.382	109
050 Ernane Gonçalves de Paula	3.316	107

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - MARÇO/25

PRODUTOR	R\$
Nelson Oliveira Santos	0,3180
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga..	0,2940
Aparecida Conceição Cota Cruz	0,2920
Delvo Martins Figueiredo.....	0,2850
Celso Aparecido de Oliveira.....	0,2750
Maria do Carmo de Oliveira	0,2730
Marcelo Candiottto Moreira de Carvalho	0,2620
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2620
Espólio de Múrcio José Silva	0,2590
Espólio de Geraldo Vazante	0,2450
Helvécio Marques	0,2370
Olavo Martins Figueiredo	0,2110
Sérgio França Leão	0,2110
Eduardo José Batista Maciel.....	0,2040
Flávio Bittencourt Tavares.....	0,2020
Lúcio Eugênio Vieira	0,1990
Ednaldo dos Santos Tavares.....	0,1960
Milton Antônio Tavares	0,1850
Vera Lúcia Brandão Costa.....	0,1670
Agropecuária Costa Machado.....	0,1640
André Luiz dos Anjos Fonseca	0,1500



TRATOR 7
SOCIEDADE MANTING & MACIEL

PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas



MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores com melhores CBT - MARÇO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Maria do Carmo de Oliveira	76.507	2.449
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	171.807	3.464
Aparecida Conceição Cota Cruz	1.737	3.464
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.360	3.464
Celso Aparecido de Oliveira	14.401	3.464
Felipe César Viana Oliveira e/ou	3.900	3.464
Eliana Viana Oliveira	5.900	3.464
Sylvio Romero Perez de Carvalho	23.228	3.464
Flávio Bittencourt Tavares	29.202	4.000
Mauro Antônio Costa de Araújo	706.131	4.472
Ivan Moreira Braga	2.384	4.690
Mauro de Melo Figueiredo	1.400	4.899
Mauro Pereira da Silva	1.547	4.899
Marinho Mendes da Silva	1.540	4.899
Marcelo Azeredo Barbosa	10.748	4.899
Rodrigo Nogueira Ferreira	24.551	5.657
José Manoel de Carvalho	1.023	5.916
Helvécio Marques	2.391	6.325
Alcides Gonçalves de Souza	3.479	6.325

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores com melhores CCS - MARÇO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCSVera
Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.250	117.541
José Nogueira Guimarães	1.928	142.717
Mauro Antônio Costa de Araújo	706.131	147.946
Eduardo José Batista Maciel	2.321	151.947
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	103.940	160.212
Olavo Martins Figueiredo	6.279	163.695
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.600	163.695
Roxane Alves França	1.092	196.133
Aparecida Conceição Cota Cruz	1.737	197.682
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	4.582	201.196
Flávio Guimarães da Rocha	3.707	204.265
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	171.807	210.231
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.360	210.231
Nelson Oliveira Santos	2.899	218.724
Milton Antônio Tavares	2.174	226.574
Diniz Gomes Tameirão Filho	2.239	231.922
Epamig	26.136	239.000
Maria do Carmo de Oliveira	76.507	245.231
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	13.295	249.135

MATÉRIA GORDA

Produtores com melhores MG - MARÇO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Vera Lúcia Brandão Costa	2.053	4,83
Nelson Oliveira Santos	2.899	4,58
Aparecida Conceição Cota Cruz	1.737	4,56
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	3.647	4,48
Sérgio França Leão	27.594	4,46
Ilacir Pereira de Amorim	98.130	4,38
Mauro de Melo Figueiredo	1.400	4,34
Marcelo Azeredo Barbosa	10.748	4,34
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	171.807	4,33
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.360	4,33
Maria do Carmo de Oliveira	76.507	4,33
Delvo Martins Figueiredo	2.877	4,24
Ivan Leão França	43.276	4,19
Flávio Lisboa Peres	36.249	4,14
Espólio de Múrcio José Silva	1.823	4,14
Alexandre Lopes Lacerda	7.285	4,11
Carmélio Portilho Maciel	7.598	4,11
José Aroudo de Paula	4.487	4,09
Ednaldo dos Santos Tavares	3.391	4,08

PROTEÍNA TOTAL

Produtores com melhores PT - MARÇO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Vera Lúcia Brandão Costa	2.053	3,83
Espólio de Múrcio José Silva	1.823	3,73
Olavo Martins Figueiredo	6.279	3,64
Luiz Nei Pereira da Silva	3.243	3,64
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.600	3,64
Alessandra Pereira Ramos da Silva	2.458	3,64
Júlio César Duarte de Paula	3.140	3,63
Espólio de Geraldo Vazante	1.812	3,63
Ernane Gonçalves de Paula	3.316	3,62
Antônio José Martins	2.525	3,60
Nelson Oliveira Santos	2.899	3,59
Delvo Martins Figueiredo	2.877	3,56
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	4.582	3,56
José Geraldo Cristeli	1.262	3,53
Mauro de Melo Figueiredo	1.400	3,51
Marcelo Azeredo Barbosa	10.748	3,51
Helvécio Marques	2.391	3,49
Daniel Dias Tavares	1.096	3,47
Eliana Viana Oliveira	5.900	3,46
Eymard Timponi França	10.233	3,46

CURSOS SUPERIORES

ENGENHARIA AGRONÔMICA
ENGENHARIA AMBIENTAL
ADMINISTRAÇÃO RURAL
AGRICULTURA
PAISAGISMO E JARDINAGEM
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
SANEAMENTO AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL
PECUÁRIA
BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO
AGRONOMIA



**Parceiro
AVANCE**

Sete Lagoas – Fone: (31) 3771-5554 | 99809-8180
Gestor Prof. Mestre Carnot Guedes

Eleita nova diretoria da Coopersete

■ Marcelo de Azeredo Barbosa, Maurílio Vaz de Melo, Mauro de Melo Figueiredo, Ivan Leão França, Adilson Guimarães Capanema fizeram parte da mesa que conduziu os trabalhos da assembleia que elegeu a nova diretoria da Coopersete e aprovou a prestação de contas de 2024



Mauro de Melo Figueiredo, como presidente, Maurílio Vaz de Melo, como diretor Comercial, e Marcelo Azeredo Barbosa, como diretor financeiro, vão conduzir os rumos da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas (Coopersete) nos próximos três anos (2025 a 2028). Foram eleitos por aclamação pelos associados presentes - e com direito a voto - na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada dia 21 de março. Através da reunião, que aconteceu no auditório da Coopersete, os associados também elegeram os membros dos conselhos de administração e fiscal. O diretor financeiro Ivan Leão

França, deixou a diretoria da entidade, fez a leitura da única chapa apresentada.

O presidente Mauro de Melo Figueiredo registrou sua gratidão a Ivan Leão França, que era diretor financeiro da Coopersete e não fez parte da nova chapa: “Está se despedindo da diretoria em razão dos seus compromissos com a bela carreira na medicina”. E aos conselheiros Tulio Márcio da Silva Pereira Filho e Paulo Rogério Campolina Paiva, pela contribuição durante a última gestão. O diretor comercial Maurílio Vaz de Melo disse que no passado a cooperativa estava em dificuldade: “Hoje se encontra em um cenário favorá-

vel. Mesmo assim é necessário focar na busca de resultados. Somente deste modo a Coopersete poderá atender melhor ao produtor. A AGO encerrou com clima de união e comprometimento, reafirmando a Coopersete como uma cooperativa sólida, transparente, progressistas e voltada para o fortalecimento e desenvolvimento do produtor rural e agronegócio da região central de Minas Gerais.

DIRETORIA RECÉM ELEITA - Foram eleitos como Diretor Presidente: Mauro de Melo Figueiredo, Diretor Comercial: Maurílio Vaz de Melo e Diretor Financeiro: Marcelo

Azeredo Barbosa. Conselheiros de Administração Titulares: Eduardo José Batista Maciel, Helvécio Marques, Ilacir Pereira de Amorim, Celso Aparecido Oliveira, Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho. Conselheiros de Administração Suplentes: Marcos Adão da Silva, Edmilson Lourenço de Freitas e Túlio Márcio Da Silva Pereira Filho. Membros titulares do Conselho Fiscal: Adilson Guimarães Capanema, José Aroudo de Paula e Antônio Fortunato Martins. Membros Suplentes do Conselho Fiscal: Ednaldo dos Santos Tavares, André Luiz dos Anjos Fonseca e Maria Elizabeth Cristeli.

Sobras de 2024 serão distribuídas para os associados da entidade

Os associados também aprovaram por aclamação a prestação de contas do Conselho de Administração, relativa ao exercício de 2024. Destinaram as sobras e debateram outros assuntos de interesse da entidade. Antes da votação do balanço, o contador da Coopersete, Rodrigo Avelar Rocha, explicou o relatório da diretoria para os presentes: “As contas foram apreciadas pelo Conselho Fiscal, que as aprovou por unanimidade e sem ressalvas”.

O valor das sobras apresentadas será distribuído para cada associado de forma proporcional a sua participação na movimentação em compras e volume de leite entregue junto a Coopersete durante o último exercício. O cooperado poderá utilizar seu saldo fazendo compras no

armazém ou abastecimento no posto de combustível da Cooperativa. O crédito não usado até 30 de junho será revertido ao capital social do associado. Cooperados inadimplentes terão o valor abatido da dívida.

AGO PARTICIPATIVA

O associado e ex-presidente da Coopersete, atualmente presidente da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR), Marcelo Candioto Moreira de Carvalho, parabenizou os diretores e conselheiros da Coopersete pelo trabalho realizado. Destacou a importância das operações realizadas com os cooperados (Ato Cooperativo), o que possibilitou a recuperação de créditos tributários que impactaram no resultado positivo do balanço. E falou dos

projetos da CCPR de alternativa de renda para os associados do sistema, como o “Recorte”, que prevê aquisição de bezerros dos cooperados para engorda e exportação, e a possibilidade de compra de milho dos produtores para atender a demanda da nova fábrica de rações da CCPR.

O cooperado Carlos Liboreiro Filho disse que a cooperativa traz muitas vantagens aos cooperados e que muitas vezes não é feita a devida divulgação, o que impede que os demais valorizem o fato de estarem associados. O cooperado Pedro Elysio de Freitas Figueiredo manifestou satisfação com o resultado apresentado pelo balanço e sugeriu que, para estimular compras no armazém pelos associados, elas fossem consideradas como a vista, com desconto,

uma vez que o produtor já entrega leite. O cooperado Waldir Botelho registrou a importância das manifestações para o surgimento de boas ideias. O presidente Mauro de Melo Figueiredo agradeceu a participação de todos e se comprometeu em analisar todas as propostas trazidas durante a AGO.

Foi significativa a participação dos associados durante a assembleia: manifestações positivas e sugestões para serem implementadas na Coopersete



ANIMAIS (Bovinos)

■ **BEZERROS**, Vendo por R\$ 35 a arroba. Estão em Fortuna de Minas. Tratar com Marcos Machado. Fone: (11) 98335-3223.

■ **GIROLANDA**. Vendo urgente vacas mestiças de boa produção leiteira, adaptadas na região. Em caso de compra de mais de 10 cabeças, preço especial. Interessados entrarem em contato pelo WhatsApp: 31 99888-2433.

DIVERSOS

■ **SILÓ. A Cooperse está vendendo um silo metal com capacidade para 12 toneladas em perfeito estado de conservação. Pode ser visto onde se encontra, no armazém da Cooperse da Rua Uberlândia. Para mais informações, tratar na Cooperse, com a diretoria.**

■ **TRATOR** de esteira Caterpillar D4E, ano 1987, com material rodante e eixos novos. Todo revisado. Pegar e trabalhar. Valor R\$150.000. Tratar com Ricardo Vieira. Fone: 31 9119-6691.

■ **ROÇADEIRA** antiga, já fora de uso. (1 Alfange). Tratar com Gercy de Sousa (Ótica Simão) em Sete Lagoas. Fone: (31) 3771-2020.

■ **CHORUMEIRA**, esterqueira de 6000 litros. Valor: R\$ 48.000,00. Contato através do fone: (31) 98436-4069.

■ **ADUBO ORGÂNICO**. Vendo a granel. R\$ 180 a tonelada. Produto está muito bom. Tratar com Caio pelo WhatsApp: 31 99815-4530.

■ **DMP4 (DESINTEGRADOR)** Nogueira – usado – revisado com ciclone e base. Vendo ou troco em gado de corte. R\$ 8.000 Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **DMP 2 (DESINTEGRADOR)** com ciclone novo. Nunca usado. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 6.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **DESINTEGRADOR** usado DPM2. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 2.500. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **JOGO DE SOQUETES (CA-CHIMBO)** Gedore, usado, de 8 a 332 mm. 6 acessórios. Vendo. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **JOGO DE SOQUETES** novo. Gedore – nunca usado. De 10 a 32 mm. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **GRADE NIVELADORA** 28 discos. Baldan. Nova – nunca usada. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 23.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **ABELHAS** sem ferrão: Jataí Mirim, Mandaçaia, Mandacari e Uruçu. R\$ 150. Tratar com Elter. Fone: 31 99733-4675

IMÓVEIS

■ **FAZENDA** de 410 hectares. Boa para gado e eucalipto. Topografia boa. Bastante cultura. Muita água. Casa de caseiro. Curral. Compra-

dor paga 3% de comissão. Valor: R\$ 5 mil por hectares. Tratar com Robson. Fone: (31) 99688-7926

■ **CASA** – Vendo uma casa colonial em Matozinhos – Bairro Bom Jesus. Lote de 360 m². 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 varandas, área de serviço, garagem. R\$ 280 mil. Tratar com Robson. Fone: (31) 99688-7926

■ **VENDO CHÁCARA** de 5.000 m² na região do Caboclo, número 30, em Paraopeba/MG; à 5 km da MG-231. Cercada pela frente com tela; pela esquerda com arame liso e cerca viva; pela direita com muro de alvenaria e muro de placa; e fundo com cerca de arame. Cisterna com 4 metros de água e energia elétrica com 110 e 220v pela Cemig. Mais de 60 pés de frutas produzindo; gramado de 230 m² e reserva ambiental de 400 m². BENFEITORIAS: Casa de 285 m² e área de lazer com 117 m². Aquecedor solar para 600 litros. Cômodo para ferramentas com base para caixa d'água de 5.000 litros. Tratar com Gil. Fone: (31) 98834-8456

ORDENHADEIRA

■ **ORDENHA MECÂNICA** 4 baldes. Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

TRATOR

■ **TRATOR AGRAL** 4.100 com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ **TANQUE DE LEITE** 1.000 LTROS - Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

■ **TANQUE ETSCHIED** Techno de 650 litros. Tratar com Débora. Fone: 31 99899-5207.

■ **TANQUE DE LEITE** de 1.600 litros. Vendo através do Fone: 31 99986-1878

VEÍCULOS

■ **STRADA** cabine Endurance simples completa! R\$70.900,00 Toda revisada, 4 pneus novos!!! Só pegar e rodar!!! Pego Troca por Palio 1.0 2013 acima! Tratar com Celso Alves. Fone: (31) 9 9676-3827.

■ **CAMINHONETE** S10 ano 2014. Único proprietário. Tabela Fipe ou

a combinar. Troca por saveiro. Falar com Elísio. Fone: (31) 99851-5062.

VOLUMOSOS

■ **SILAGEM DE MILHO** de alta qualidade. Está distante 5km da Iveco. R\$ 340/tonelada. Tratar com Paulo. Fone: 31 99631-1966.

■ **SILAGEM DE MILHO** - Vendo. Está próxima de Funilândia. Tratar com Márcio. R\$ 300. Fone: 31 98479-7205

■ **SILÓ**. Vendo. Tratar com Eduardo Amorim. Fone: 31 98897-4420.

■ **CANA E SILAGEM** de milho com sorgo. Vendo, em Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo. Fone: 31 99204-3422.

Encontre a Revista COOPERANDO em
www.cooperando.agr.br



PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

WELLINGTON MATOS

Rural Maps
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis
Rurais e Urbanos, Topografia, e
Loteamentos. Venda e Aluguel de
GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI

Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

VETERINÁRIO

TÚLIO MÁRCIO

Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame
andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)

Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em
fazenda de leite e corte.
Na área de reprodução
(ultrassom), consulta
clínica e cirúrgica.

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT

Batata Recheada com Ricota

MODO **DE** FAZER

Simple e rápido de fazer. Parta a batata ao meio e cozinhe. Depois, com uma colher, tire o miolo ou o meio formando uma concha. Separe. Para o recheio, usar um ralador. Rale a Ricota SETE e os dois tipos de linguiça. Amasse. Depois, com garfo, misture os outros ingredientes. Coloque na batata e leve ao forno ate dourar. Fica uma delicia!



INGREDIENTES

Batata, Ricota SETE, linguiça defumada, linguiça salaminho, tempero a gosto, salsinha, cebolinha e oregano.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

TIBRENO
RESTAURANTE
Parque de Exposições JK
Entrada pela portaria principal
ou ao lado da Mari Minas



**Fale com a
COOPERSE**

ARMAZÉM GERAL 1

3779-2370

Compras

3779-2368

98634-6513

compras1@cooperse.com.br

Compras (FAX)

3779-2368

Vestuário

3779-2374

Farmácia

3779-2375 | 3779-2360

3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários

3779-2375 | 3779-2385 | 3779-

2373

Vendas e Assistência em Ordenhas

98634-6511

Selaria

3779-2376

Ração e Insumos

3779-2378 | 99804-3800

racoes@cooperse.com.br

Vendas

3779-2369 | 98269-3081

vendas@cooperse.com.br

Contabilidade

3779-2361 | 3779-2362 | 98634-

6510

contabilidade@cooperse.com.br

Departamento Fiscal

3779-2363 | 98634-6510

fiscal@cooperse.com.br

Departamento Pessoal

3779-2365 | 98634-6510

rh@cooperse.com.br

Departamento de Cooperado

3779-2366 | 3779-2357 | 98634-

6510

cooperado@cooperse.com.br

Departamento Jurídico

3779-2364

juridico@cooperse.com.br

Diretoria

3779-2350 | 8634-6515

(FAX) 3779-2351

diretoria@cooperse.com.br

Tesouraria

3779-2356 | 3779-2358 | 98634-

6510

financeiro@cooperse.com.br

Laticínio

3776-2194 | 98269-2899

Vendas

3773-2899 | 98525-9310

fabrica@cooperse.com.br

Posto Combustível

98634-6511 | 3779-2380

t.i@cooperse.com.br

REVISTA COOPERANDO

(31) 99901-2327

marcelo@cooperando.agr.br



LOJA COOPERSETE

**Rações, sementes,
insumos, adubos,
selaria, vestuário e
diversos produtos**

**O Armazém da Coopersete
está aberto para a população.
Todo mundo pode comprar**

**Completa
Farmácia
Veterinária**



Coopersete

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23